

MEC concede bolsas a alunos carentes de países pobres

Cerca de 450 estudantes estrangeiros de graduação vão receber um salário mínimo por mês, durante um ano, para permanecer estudando no Brasil. O número representa um aumento de 84 novas bolsas, em relação ao ano passado. O benefício é oferecido a alunos carentes, matriculados em universidades públicas federais e procedentes de países pobres, como Guiné-Bissau e Cabo Verde. Para conseguir a bolsa-permanência, o aluno deve se inscrever, até o dia 13 de outubro, no Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes).

O programa é resultado de um projeto de cooperação entre o Brasil e países em desenvolvimento, especialmente africanos, nas áreas educativa e cultural. Já beneficia 366 estudantes participantes do Programa Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G). A meta da seleção deste ano é aproveitar melhor os recursos disponíveis e ampliar o número de alunos contemplados. A seleção de cada ano destina recursos para o ano letivo seguinte.

A estudante Virgínia Mondlan, 25, é uma das beneficiadas na seleção passada. Ela é de Moçambique e cursa sociologia na Universidade de Brasília (UnB). "Sem a bolsa não teria condições de concluir o curso", afirmou. Virgínia explicou que usa o dinheiro para investir na formação acadêmica e pode comprar livros e material de estudo para melhorar seu rendimento na universidade.

Para conseguir a ajuda financeira, o interessado é avaliado por uma comissão que leva em conta o rendimento acadêmico, o custo de vida da região onde o aluno estuda e o índice de desenvolvimento humano de seu país de origem. A coordenadora do Promisaes, Raquel Barreira Perea, explicou que não há limite de inscrições para o aluno estrangeiro. Ou seja, o estudante pode se candidatar à bolsa todo ano até o fim da graduação e, se aprovado, poderá receber o benefício enquanto estudar.

Atualmente, o programa favorece apenas alunos estrangeiros de graduação, matriculados em instituições federais de ensino superior. Segundo a coordenadora, o objetivo do MEC é beneficiar, a partir de 2008, todas as instituições de ensino superior participantes do PEC-G que, além das federais, inclui as universidades públicas estaduais e municipais e as instituições privadas.

Parceria

O Programa Estudantes-Convênio de Graduação é uma parceria entre a Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC), o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Ciência e Tecnologia. O PEC-G recebe por ano cerca de 700 estudantes da África e da América Latina. O programa possibilita que esses alunos estudem em instituições de ensino superior brasileiras, públicas e privadas, em cursos de graduação. O objetivo é cooperar com países pobres, com os quais o Brasil mantém acordos, ajudando na formação de recursos humanos. O Promisaes beneficia com bolsa-permanência apenas alunos que estudem em instituições federais de ensino superior e que já participem do PEC-G.

Com informações do Ministério da Educação (MEC)

Fonte: <http://www.fomezero.gov.br/noticias/mec-concede-bolsa-a-alunos-carentes-de-paises-pobres>